

PLANO DE AÇÃO 2016 ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL O TECTO

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação de “O Tecto” para 2016 terá como base a análise SWOT da instituição, isto é a análise das potencialidades e dos pontos fortes e das fragilidades e dos pontos fracos da mesma.

Como pontos fortes podemos apontar os 40 anos de história da instituição, a sua solidez e carácter inovador, a confiança depositada na entidade pelos utentes e seus familiares, que se observa pela manutenção dos mesmos, desde a resposta social de Creche até ao atual Centro de Estudos, bem como pela procura de novos utentes nas diferentes respostas sociais, o enraizamento no meio e a boa imagem junto dos serviços locais. Apresenta ainda como ponto forte uma Direção com larga experiência na área social, dinâmica, com perspetivas de futuro e desenvolvimento institucional. Igualmente como ponto forte apresenta um quadro de colaboradores qualificados e dinâmicos.

Um outro ponto forte a salientar do trabalho desta instituição é o investimento em recursos materiais e físicos adaptados às necessidades e a novas respostas ao meio, que resulta num desenvolvimento institucional constante. Este desenvolvimento implica sempre o aumento de espaço físico, bem como do número de colaboradores, que tem vindo a aumentar consideravelmente, resultante de toda a ação do Tecto.

Salienta-se, ainda, o carácter dinâmico da instituição pelo número de respostas sociais que abarca e acordos obtidos, pelo número de atividades realizadas extra respostas sociais (comunicação: jornal institucional, facebook, universidade sénior, venda de biscoitos, seminários, entre outras), pelo desenvolvimento do marketing e pelo empenho na realização de atividades de angariação de fundos, eventos, ações, e pela realização de candidaturas no âmbito dos diversos programas dos quadros comunitários europeus. Em suma, por apresentar à comunidade atividades sempre inovadoras no meio.

É objetivo da instituição melhorar os seus desempenhos e alcançar resultados extraordinários, em todas as áreas, incluindo competências de gestão e de relacionamentos e desenvolvimentos profissionais. Pretende, ainda, esta instituição definir melhor as suas metas, tomar decisões de alta qualidade e a mais plena utilização dos seus pontos fortes naturais. É, também, objetivo institucional perspetivar novos desafios e oportunidades e reforçar as competências e eficácia institucionais.

Relativamente aos colaboradores, que são fundamentais para o alcance da excelência da instituição, pretende-se promover uma maior eficácia interpessoal e o aumento da confiança no desempenho das suas funções no trabalho, nomeadamente através de formação contínua e do coaching (apoio ao colaborador em todos os processos para a sua melhoria).

O reforço da eficácia institucional e dos colaboradores podem resultar em melhorias nas áreas da produtividade, da realização dos objetivos institucionais e pessoais e da satisfação pessoal de todos os intervenientes.

Como ponto fraco principal da instituição a apontar é a dependência de recursos financeiros externos, nome-

adamente de subsídios públicos; apontamos ainda a localização geográfica; os espaços circundantes limitados por uma urbanização, que impedem o crescimento da instituição, nomeadamente para a resposta de lar, por forma a se aumentar o número de camas e fazer face à lista de espera existente.

Podemos ainda considerar ameaças externas à instituição e que resultam independentemente das vontades e ações da mesma, como a diminuição da capacidade económica das famílias; aumento do número de organizações públicas e, nomeadamente, privadas no mesmo setor de atuação (lares, amas particulares e o setor público no alargamento do prolongamento escolar).

No Plano de Ação é também apresentado o Plano de Ação de cada resposta social, definido por cada diretora técnica da respetiva resposta, com validação pela Diretora da Ação Social, que seguem em anexo.

Identificam-se a seguir as grandes áreas de intervenção de O Tecto, áreas que permitem a melhoria contínua da instituição, bem como a eliminação de alguns dos pontos fracos ou de algumas fragilidades da instituição, e o reforço de alguns pontos forte e potencialidades. Estabelece-se, assim, os objetivos por área, estratégias, bem como cronograma a executar e os recursos necessários para a sua implementação:

a) FORMAÇÃO/ CONSULTORIA

- No âmbito do Fundo de Reestruturação do Setor Social prevê-se a realização de uma ação de formação direcionada para os colaboradores, na área da "Higiene e Segurança no Trabalho", para o 3º trimestre de 2016, com número de horas de formação de 1750H, para 35 colaboradores.
- Prevê-se, também, a realização de uma ação de formação na área da saúde e primeiros socorros, para as ajudantes de ação direta e ajudantes da ação educativa. Esta ação será realizada no âmbito do novo quadro comunitário.
- Consultoria para a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) para a resposta social de creche.

b) ESPAÇO FÍSICO, EQUIPAMENTOS E VIATURAS

Neste campo prevê-se:

- A requalificação do edifício sede, com base numa candidatura a apresentar no âmbito do novo quadro comunitário;
- A realização de obras de manutenção e conservação dos edifícios, principalmente entre agosto e outubro;
- A requalificação dos espaços exteriores da Residência Sénior (jardim exterior) para espaços de apoio aos utentes do Centro de Estudos, nomeadamente no período de Verão (férias escolares), com a criação de um espaço desportivo;
- A aquisição, no segundo trimestre, de equipamentos de lavandaria para fazer face às necessidades apresentadas pela resposta social de lar; a aquisição de equipamentos de cozinha, no edifício sede, tendo em conta o desgaste dos equipamentos existentes de origem; aquisição de uma nova viatura para as respostas da infância. Esta aquisição será financiada em cerca de 60% pelo fundo de socorro social, ao qual se havia apresentado pedido de apoio;
- A manutenção e a conservação dos equipamentos dos serviços de lavandaria, cozinha, caldeiras e sistemas de aquecimento de água e viaturas (anual);
- Relativamente às instalações da Universidade Sénior de Vila do Conde manter-se-ão as arrendadas em Vila do Conde e as cedidas por outras entidades locais privadas. Manter-se-á o pedido de apoio à autarquia local para as atividades de Natação e Teatro;
- Manter, também, os espaços arrendados para o RSI e CAFAP, em Fajozes, e o espaço cedido pela autarquia "Espaço S", em Vila do Conde;
- Está previsto no primeiro trimestre, e no âmbito do Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, a aquisição

de equipamentos para a instalação da Clínica Sénior;

- A aquisição, no âmbito da intervenção na saúde, de uma viatura de transporte de doentes, igualmente integrado na candidatura a apresentar ao QREN, para o segundo semestre.

c) SERVIÇOS

Apresenta-se a seguir os pontos de maior intervenção a realizar nas diferentes respostas sociais:

1. Infância:

- Com a realização das obras na resposta social de creche prevê-se o alargamento do acordo de cooperação, no momento em 30 utentes para 54 utentes (até agora dependente das obras a efetuar no pré-escolar);
- É perspectiva o melhoramento do serviço pré-escolar no que se refere aos espaços físicos, no que se refere às áreas comuns. Prevê-se a manutenção das 4 salas de pré-escolar;
- Dar continuidade ao serviço atual do Centro de Estudos e atividades de tempos livres, com o objetivo principal de prestar apoio escolar. Manter-se-á os serviços de Pausas e Férias Escolares, prevendo-se maior incidência de utentes nas férias escolares;
- Mantém-se, ainda, o período de funcionamento anual da infância (creche, pré-escolar e centro de estudos e atividades de tempos livres), na primeira quinzena do mês de Agosto, com a organização de atividades de exterior;
- Realização de Vendas de Primavera, Velharias, de Natal, entre outras, com objetivos de angariação de fundos.

2. Terceira Idade:

- Após a realização da Auditoria Externa à Residência Sénior, que decorrerá no primeiro trimestre de 2016, proceder-se-á à certificação dos serviços das respostas sociais da terceira idade;
- Como foi já atrás referenciado prevê-se para o próximo ano a instalação de uma Clínica Sénior, que se constituirá com serviços de diferentes especialidades ao nível da saúde, como clínica geral, fisioterapia, cuidados de enfermagem, psicologia, entre outros serviços da área. Este serviço pretende se especializar na terceira idade e suas especificidades de saúde;
- Ainda no âmbito da instalação da Clínica Sénior propõe-se a aquisição de uma carrinha para transporte de doentes, igualmente para apoio à comunidade;
- Prevê-se a concretização dos acordos de cooperação e de extra acordos para a resposta social de lar.

3. CAFAP:

- Propõe-se solicitar ao Centro Distrital de Segurança Social a revisão do acordo de cooperação, tendo em conta que o número de famílias a apoiar definidas por lei, presentemente de 36, é inferior ao solicitado pelas entidades que trabalham com o CAFAP: CPCJ local e EMAT.
- Se o apresentado no ponto anterior for aprovado, proceder-se-á, também, à proposta de alteração da constituição atual do quadro de recursos humanos, no tempo de serviço dos seus colaboradores

4. RSI:

- Mantém-se o protocolo realizado com o Centro Distrital de Segurança Social.

d) PARTICIPAÇÃO

- São disponibilizados meios para a apresentação das sugestões e críticas: caixa de sugestões/críticas, site e facebook;

Pretende-se:

- Continuar as Campanhas de Angariação de Fundos, se possível incrementando-as, nomeadamente através da Comissão de Angariação de Fundos e de voluntários da comunidade;
- Um maior envolvimento dos seus associados na instituição, quer na realização de voluntariado, quer nas

campanhas de angariação de fundos;

- A envolvimento da comunidade local, através da realização de campanhas de angariação de fundos e no apoio às atividades realizadas por esta instituição;
- A dinamização do mecenato;
- Investir na promoção da responsabilidade social das empresas, procurando uma maior consciencialização, participação e intervenção das mesmas.

e) RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Mantém-se as ações de voluntariado no Banco Alimentar Contra a Fome e a distribuição de géneros alimentares pelas famílias carenciadas;
- Mantém-se a participação da instituição junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e na Rede Social e na Proteção Civil;
- Mantém-se as reuniões de direção, de direção técnica e de serviços;
- O Tecto manterá a profissionalização e reintegração no mercado de emprego de pessoas desempregadas de longa duração ou com outras características de exclusão social, através da empresa de inserção e de outros programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, cujo objetivo principal é o de colocar em contexto de trabalho pessoas com dificuldades de inserção no mercado de trabalho;
- Mantém-se os contratos com as empresas de auditoria nas áreas da Segurança e Higiene no Trabalho e da Segurança e Higiene Alimentar, cumprindo os requisitos legais.

f) POLÍTICA AMBIENTAL

- Mantém, também, a política de gestão e redução de consumos de eletricidade, de água, do uso e reciclagem de papel e da reciclagem de óleos alimentares;
- Ainda dentro da política ambiental manterá a receção de objetos fora de uso, com dois objetivos o de entregar equipamento velho nos locais apropriados, protegendo assim o meio ambiente e o de angariar fundos com a obtenção de créditos junto da Worten, com a entrega destes equipamentos velhos, no âmbito de um protocolo realizado. Definiu a mesma política para o papel.

g) COMUNICAÇÃO, IMAGEM INSTITUCIONAL E EVENTOS

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS:

- Desenvolver os sistemas de informação, comunicação e imagem: o jornal institucional; site (pretende-se realizar uma reestruturação do mesmo); email's; facebook; circulares; divulgação de flyers; entre outras comunicações;
- Manter contactos com os jornais e rádios locais, por serem, também, veículos de excelência de transmissão de informação institucional;
- Promover e implementar iniciativas para a comemoração do Dia do Tecto;
- Ao nível da Comissão de Angariação de Fundos estão já em programação um conjunto de atividades para o próximo ano de 2016;
- Mantém-se a participação da entidade no evento Feira Social, no âmbito da sua integração na rede social.

h) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

- Através da reorganização dos seus serviços e da reestruturação dos seus quadros O Tecto continuará a sua política de contenção de gastos;
- Relativamente aos colaboradores a contratação dos mesmos acompanha o aumento do número de utentes, pelo que, por este facto, as contratações a realizar são para colmatar os serviços com falta de pessoal;
- Outras contratações que se possam realizar serão de contratos por tempo incerto, para substituição dos colaboradores com baixas médicas ou outras situações legais;
- Para situações de contratação pretende-se continuar a recorrer às iniciativas do Instituto de Emprego e

Formação Profissional;

- Otimizar os recursos humanos, logísticos e materiais, tendo em conta as necessidades e os espaços.

i) SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

- Continuar a implementar de medidas de gestão e organização de reforço à qualidade e da melhoria continua da organização;

- Certificar os serviços da terceira idade: lar, centro de dia e SAD;

- No âmbito do Sistema da Gestão da Qualidade pretende-se continuar a melhorar os vários departamentos, com a introdução de novos e mais eficazes instrumentos de trabalho, como nos Recursos Humanos; nas Infra-estruturas, viaturas e equipamentos; na Nutrição e nas Compras;

- Manter uma avaliação dos seus fornecedores em termos de preços / qualidade, bem como rapidez de fornecimento;

- Ainda no âmbito do SGQ manter-se a aplicação dos inquéritos de satisfação aos colaboradores, aos fornecedores, Clientes e Parceiros;

- Aplicar-se-à também no âmbito do SGQ a avaliação de desempenho dos colaboradores, para um melhoramento do serviço.

j) SUSTENTABILIDADE

- Pretende-se prosseguir a contenção de despesas que tem já decorrido do trabalho institucional;

- Prevê-se para o próximo ano e resultante do aumento do salário mínimo um reajuste dos salários dos colaboradores, bem como as revisões das carreiras profissionais;

- Mantém, também, a política de gestão e redução de custos na eletricidade, na água, no uso e reciclagem de papel e na reciclagem de óleos alimentares;

- Criação de novos serviços como anteriormente referidos;

- Reavaliação anual das mensalidades e dos serviços inerentes às respostas sociais;

- Reavaliação dos acordos de cooperação com a Segurança Social em todas as respostas que sejam identificadas como necessárias para abertura de mais vagas, tendo em conta o número de utentes;

- Manter uma estreita colaboração com entidades locais para a realização de eventos, e com apoios dos mesmos;

- Manter uma intensiva campanha de angariação de fundos;

- Manter também uma campanha para a angariação de mecenato e promoção da responsabilidade social das empresas;

- Manter consultoria no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

- Proceder a candidaturas no âmbito do Portugal 2020, em diferentes vertentes, nomeadamente na eficiência energética.

k) PARCERIAS

- O Tecto mantém um conjunto de parcerias, nomeadamente com o objetivo de proporcionar estágios académicos e curriculares, que considera importante para o desenvolvimento institucional, num sentido de troca de partilhas e de obtenção de novas formas de atuação, bem como de novos conhecimentos. Neste sentido mantém parcerias com universidades, nomeadamente a de Serviço Social e com as escolas secundárias e profissionais locais, principalmente nos cursos de animação sócio profissional;

- Realiza ainda protocolos com entidades formadoras, para colocação em contexto de trabalho de alunos dos diferentes cursos profissionais;

- Para a realização de atividades, nomeadamente de angariação de fundos e de divulgação institucional, a instituição procurará uma nova abordagem, que será o da fidelização de parcerias.

Aprovado em Direção,

Fajozes, 24 de Novembro de 2015:

Josquin Fernando de Aguiar Costa
José de Conceição Pontes Ant
Carlos Luis Amunizze de F-

Aprovado em Assembleia Geral,

Fajozes, 26 de Novembro de 2015:

O Presidente

..... Maria de Lurdes Castro Alves